



## **ÁFRICA/ RD CONGO - Calma relativa em Goma depois da chegada dos militares e policiais enviados por Kinshasa**

Kinshasa (Agência Fides) - "O M23 se retirou do centro de Goma, mas ainda controla o aeroporto e os arredores da cidade. Não se encontra a 20 km de Goma, como foi anunciado" – diz à Agência Fides pe. Loris Cattani, missionário xaveriano e animador da "Rede pela paz no Congo", que acompanha a evolução da situação em Goma, capital de Kivu do Norte (leste da República Democrática do Congo), poucos dias após a anunciada retirada dos rebeldes do movimento M23.

"Em meio ao povo, diz-se que uma parte dos militares do M23 ainda permanece na cidade, vestidos como policiais congolese ou civis" - continua o missionário. "Em Goma, todavia, existe uma calma relativa depois da chegada de 1.500 policiais e cerca de 800 homens do exército congolês, enviados pelo governo de Kinshasa". No campo político, pe. Cattani recorda que se prevê que "dentro de alguns dias, terão início negociações entre o governo congolês e o M23, das quais devem participar também representantes da oposição política e membros da sociedade civil de Kivu do Norte e do Sul". A primeira fase das negociações será em Campala (Uganda), e sucessivamente, em Brazzaville (República do Congo) com a mediação do Presidente Denis Sassou-Nguesso. "Ruanda e Uganda, que haviam sido acusados pelo grupo de especialistas da ONU de apoiar o M23, estão agora fazendo o papel de mediadores. Assim, ao mesmo tempo em que se eximem da acusação de cumplicidade com os rebeldes, continuam a ter voz importante no leste da RDC" – conclui pe. Cattani. (L.M.) (Agência Fides 4/12/2012)